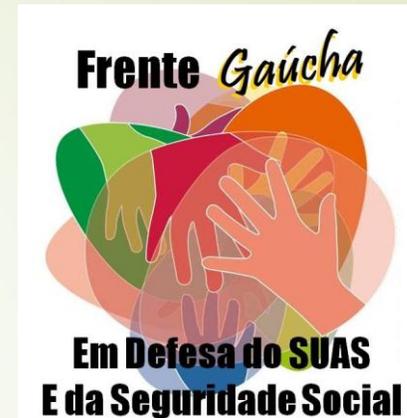


Audiência Pública



A Emenda Constitucional 95 e o Desmonte
da Política de Assistência Social



Audiência Pública do SUAS: A EMENDA CONSTITUCIONAL 95 E O DESMONTE DO SUAS E DAS POLÍTICAS DE SEGURIDADE SOCIAL

Agnaldo Engel Knevez - Representação Da Frente Nacional em defesa do SUAS
Jucemara Beltrame - Representação Da Frente Gaúcha em defesa do SUAS

Salve Zumbi! Salve Dandara! Salve nossa população
jovem negra exterminada... **AXÉ!**

LUTAR OCUPAR VIVER
AMAR QUEBRAR CORRENTES RESISTIR
DESAFIAR SENTIR

**É PRA TER ORGULHO,
É COISA DE PRETA E PRETO!**

ASSISTENTES SOCIAIS NO COMBATE AO RACISMO

**20 DIA NACIONAL DA
NOV. CONSCIÊNCIA NEGRA**

WWW.CFESS.ORG.BR

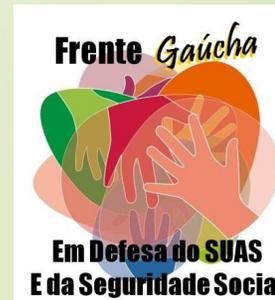
CFESS
CONSELHO FEDERAL
DE SERVIÇO SOCIAL

Contextualização das Frentes de Lutas...



A **Frente Nacional** em Defesa do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e da Seguridade Social foi lançada em 11 de junho de 2016 e se constitui numa organização plural de trabalhadores/as, usuários/as, gestores/as, entidades, instituições não governamentais, professores/as, pesquisadores/as e pessoas interessadas em defender a Assistência Social e a Seguridade Social brasileira como políticas de proteção social, dever do Estado e direito dos cidadãos.

A **Frente Gaúcha** em Defesa do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e da Seguridade Social foi lançada em 25 de agosto de 2016 e se constitui à semelhança da Frente Nacional, por entidades, organizações, coletivos, fóruns de trabalhadores/as, conselhos de profissões regulamentadas, conselhos de defesa de direitos e de políticas públicas e militantes do SUAS em geral. Anterior a instalação da frente já tínhamos a Comissão Estadual em Defesa do SUAS convocada pelo CEAS.



Contextualização das Frentes de Lutas...

A Comissão Estadual em Defesa do SUAS convocada pelo CEAS, teve suas principais pautas centradas na realidade do Estado do RS, lutando por:

- Realização de Concurso e Nomeação de Assessores/as Técnicos/as aos Municípios;
- Regularização dos repasses de co-financiamento aos Municípios;
- Aumento do percentual de repasse no co-financiamento;
- Garantia de comando único na gestão da Política de Assistência Social do Estado.

Atualmente nossas lutas permanecem para:

- Nomeação de Assessores/as Técnicos/as e demais profissionais do SUAS no Estado;
- Regularização dos repasses de co-financiamento aos Municípios;
- Aumento do percentual de repasse no co-financiamento;
- Falta de comando único na gestão da Política de Assistência Social e Primeiro-damismo.





FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL
Área de Assistência Social
SÉRIE HISTÓRICA
FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (FEAS)

Fundo Estadual de Assistência Social - Programa (F) 409 - Gestão da Política Estadual de Assistência Social da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Projeto/Atividade - Unidade Orçamentária:

1975 - Rede de Proteção à Família - EMANCIPAR - Estruturante (2009, 2010, 2011)

1975 - Ampliação da Rede de Proteção Social às Famílias¹ (2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017)

	2017 (R\$)	2016 (R\$)	2015 (R\$)	2014 (R\$)	2013 (R\$)	2012 (R\$)	2011 (R\$)	2010 (R\$)	2009 (R\$)
ORÇAMENTO FEAS	4.700.000,00	4.000.000,00	8.492.500,00	7.960.966,00	8.799.247,38	9.449.594,00	12.544.000,00	12.245.000,00	9.250.000,00
Empenhado	-	2.396.110,99	2.092.590,97	6.941.125,58	6.002.265,04	7.698.652,00	8.638.272,59	11.039.684,99	8.511.280,08
Liquidado	-	2.396.110,99	2.072.731,01	6.941.125,58	6.002.265,04	7.698.652,00	7.991.472,59	11.039.684,99	8.511.280,08
Pago	-	2.384.110,99	2.072.731,01	2.967.327,25	6.002.265,04	7.698.652,00	7.991.472,59	11.039.684,99	8.511.280,08
Saldo a pagar² (Em atraso)	-	12.000,00	-	3.973.798,33	-	-	-	-	-

ATUALIZADA EM 10/07/2017

FONTE: <http://www1.seplag.rs.gov.br/epo/> https://www.sefaz.rs.gov.br/AFE/DOT-DES_1.aspx <https://www.stds.rs.gov.br>

¹ Os recursos financeiros do FEAS são destinados a ampliar e cofinanciar os serviços socioassistenciais de caráter continuado, de Programas e Projetos de Assistência Social para custeio de ações, serviços e investimentos nos equipamentos que compõem a rede socioassistencial dos Municípios gaúchos, de acordo com seu porte e realidade local, com foco nas famílias em situação de vulnerabilidade social, conforme Lei 10.719, de 17/01/1996 (instituidora do FEAS) e Decreto 50.256, de 18/04/2013 (regulamenta o repasse dos recursos financeiros do FEAS aos Fundos Municipais de Assistência Social - FMAS na modalidade fundo a fundo). Cofinanciar os serviços de CREAS Municipais com regionalização, Centro dia, Residência Inclusiva, entre outros.

² O Estado do Rio Grande do Sul deve aos municípios gaúchos o equivalente a R\$ 3.985.798,33 (Soma do FEAS 2014 e 2016)

- ❑ A política de **Assistência Social juntamente com a Saúde e a Previdência Social compõe a Seguridade Social** definida no art. 194 da Constituição, como um sistema de proteção social que visa garantir que os cidadãos se sintam seguros e protegidos ao longo de sua existência, provendo-lhes a assistência e recursos necessários para os momentos de infortúnios.
- ❑ A promulgação da Constituição Federal de 1988 inscreve a **Assistência Social como política pública de Seguridade Social** (Art. 203 e 204) ampliando significativamente os direitos sociais.
- ❑ Esta Constituição afirma a **proteção social como direito do cidadão e dever do Estado**, estendendo a proteção social também àqueles não contribuintes da Previdência Social.



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social



Frente Gaúcha



Em Defesa do SUAS
E da Seguridade Social



Frente em defesa do SUAS e da Seguridade Social



Em Defesa do SUAS E da Seguridade Social

Seguindo a contextualização...

As Frentes se constituem para a Defesa da Seguridade Social, como Sistema de Proteção Social que articula as políticas de Saúde, Previdência e Assistência Social, que vem sendo um campo de luta, de formação de consciências críticas, de resistência e de organização classe trabalhadora frente à desigualdade social e ao desmonte das políticas sociais públicas.

A Seguridade Social vem sendo atropelada pelas reformas conservadoras e pelas políticas econômicas neoliberais do Governo Temer. Os recursos da Seguridade Social são utilizados para sustentação da política macroeconômica, para o pagamento das dívidas interna e externa, destinados aos grandes especuladores, grupos empresariais, beneficiários deste estado máximo para o capital e mínimo para as/os trabalhadoras/es.

**Destacamos aqui a necessidade de um ponto final às DRU
(Desvinculação de Recursos da União)**



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

Seguindo a contextualização...



As (DES)reformas de Temer são extremamente prejudiciais aos brasileiros e atacam os direitos sociais, duramente conquistados. Precariza o trabalho, desmontam as políticas sociais com a lei do teto dos gastos públicos e a reforma da previdência social acaba com a aposentadoria, querendo que o pobre trabalhe até morrer. Políticas de “ajustes fiscais” que empurram parcela significativa da população para extrema miséria.

Nesta esteira a Assistência Social sofre grande retrocesso. O orçamento para 2018, encaminhado pelo Governo Federal ao Legislativo Federal, prevê uma redução de recursos que chega a 98,05% no financiamento dos serviços, programas, projetos e de 6,5% na atenção às pessoas idosas e com deficiência.

A redução do orçamento coloca em risco o SUAS - Sistema Único de Assistência Social, compromete a manutenção e continuidade dos serviços, benefícios e a oferta dos direitos socioassistenciais. Só no Estado do RS, dos 588 CRAS instalados, 557 são co-financiados pelo governo federal, assim como 109 CREAS dos 126 em funcionamento e os 13 Centros-POP.

**Sem Orçamento e Sem Financiamento não têm Política Pública
Direito Adquirido é Direito Garantido!**



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
E da Seguridade Social**

Seguindo a contextualização...



De 2005 a 2015 damos passos importantes na consolidação do SUAS, organizando os serviços em todo território nacional. O primeiro CENSO SUAS de 2007 apontava o cadastro de 4.182 CRAS em 3151 dos 5570 municípios, representando 56,6% do total. Já no último CENSO SUAS divulgado em Abril de 2017, informa a existência de: 8.300 CRAS – 3.578 CREAS - 230 Centros POP – 5.946 unidades de acolhimento institucional (estas em sua maioria executados pela rede socioassistencial). Até 2016 tínhamos a cobertura de praticamente 100% dos Municípios.

Precisamos atentar pra estes dados pois 3788, que representa 68% dos Municípios Brasileiros são de pequeno Porte I e II e a manutenção dos serviços se dá praticamente com o recurso de repasse do Governo Federal. Além disso precisamos atentar aos cortes que repercutem no IGD SUAS, IGD Cad e IGD Bolsa que possibilitam à muitos municípios a qualificação dos serviços.

A falta de Financiamento da UNIÃO significa a morte do SUAS em muitos municípios!



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social



Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social

Seguindo a contextualização...

O Governo Federal através do MDS divulga que não temos mais nenhuma família em fila de espera para acesso ao Programa Bolsa Família e que estariam atendendo a 100% das famílias com critérios para acesso ao Programa de Transferência de Renda. Porém neste pronunciamento desconsidera as famílias que tiveram seus benefícios suspensos e que sequer conseguiram realizar a sua inscrição no Cadastro Único.

Se analisarmos os dados do IBGE da PNAD 2015, divulgada em 2016 temos um número superior de famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza que o total de 13,9 milhões de famílias beneficiárias do PBF segundo MDS. Nisto se evidencia grande contradição, que podemos avaliar também no fato de que o Cadastro Único na maioria dos Municípios não possui uma equipe de trabalhadores suficientes para atender nem mesmo a demanda que chega, tão pouco para realizar a *busca ativa* das famílias que necessitam.

Segundo dados do IBGE isso é MENTIRA!



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social



Em Defesa do SUAS
E da Seguridade Social

Seguindo a contextualização...



O Governo Federal está com a operação “pente fino” pelo INSS onde muitos/as trabalhadores/as já tiveram seus benefícios previdenciários, como auxílio doença e aposentadoria por invalidez suspensos ou cancelados. Isso se estende aos beneficiários do BPC PCD.

Além disso, nesta mesma operação através do Decreto 8805/2016 está exigindo a inclusão de todos os beneficiários do BPC no cadastro único, sendo estabelecido na Portaria Interministerial 02/2016 o prazo de Dezembro de 2017 para Idosos e de Dezembro de 2018 para PCD's.

Até Setembro de 2017 tínhamos um total de 2.011.440 beneficiários do BPC Idoso e destes somente 912.601(45,37%) conseguiram efetivar sua inscrição no Cadastro Único, restando 1.098.839(54,63%) para serem inclusos. Neste mesmo mês tínhamos 2.506.817 beneficiários do BPC PCD, dos quais apenas 1.344.700(53,64%) conseguiram efetivar sua inscrição no Cadastro Único, restando 1.162.117(46,36%) para serem inclusos.

À semelhança dos beneficiários do PBF o Cadastro Único na maioria dos Municípios não possui uma equipe de trabalhadores suficientes para atender nem mesmo a demanda que chega, tão pouco para realizar a *busca ativa* das famílias que necessitam.

O Bordão “Conhecer para Incluir” é uma falácia. Esta medida é EXCLUDENTE!



Seguindo a contextualização...

Estudo recente do IPEA (NT No 27/2016) estima que a perda de financiamento da assistência social alcançará 54% em 2036, ou seja, para fazer frente a oferta de serviços e benefícios que correspondem à política atual, em 20 anos a área contará com menos da metade dos recursos necessários para garantir a manutenção das ofertas nos padrões atuais. Nas próximas duas décadas, a perda de financiamento da política de assistência social poderá ser de R\$868 bilhões.

Ao longo da última década o país foi capaz de instituir o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, um modelo de atendimento de abrangência nacional com a colaboração entre os entes federados e participação da sociedade civil, com expressiva expansão das medidas socioprotetivas em relação à população vulnerável no enfrentamento da pobreza e das desigualdades, vindo a influir no comportamento de alguns indicadores de bem-estar social.

A Emenda Constitucional 95 acaba com o SUAS!

É ou não é vergonha Nacional, cortar o orçamento da Assistência Social?



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

**Audiência
Pública**



A Emenda Constitucional 95 e o Desmonte
da Política de Assistência Social



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

Continuando a nossa conversa...

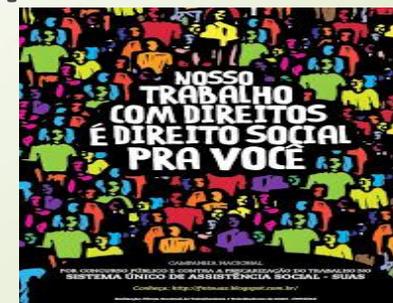


Destacar que a maior tecnologia da Política de Assistência Social são os/as “Trabalhadores/as do SUAS”!

- ✓ No Censo SUAS de 2015, divulgado em 2016, tínhamos um total de 270.571 trabalhadores/as, sendo 256.858 no âmbito municipal e 13.713 em âmbito estadual.
- ✓ Já no Censo SUAS de 2016, divulgado em 2017 temos um total de 250.174 trabalhadores/as, sendo 239.815 no âmbito municipal e 10.359 em âmbito estadual.
- ✓ Isso significa uma redução num total de **20.397** trabalhadores/as, sendo **17.043** a menos no âmbito municipal e **3.354** a menos em âmbito estadual.



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social



Frente Gaúcha



Em Defesa do SUAS
E da Seguridade Social

MEU NOME É
PRECARIZAÇÃO...

FALTA DE
PLANEJAMENTO
E SUPERVISÃO

DESCUMPRIMENTO
DA JORNADA DE
TRABALHO

NÃO
PAGAMENTO
DE HORAS-
EXTRAS

FALTA DE
CONTROLE
DE RISCO
E NORMAS
TÉCNICAS

FALTA DE
CONDIÇÕES
DE
TRABALHO

ASSÉDIO
MORAL

RISCO DE
ACIDENTE



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social



Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social

A execução da Assistência Social por décadas foi executada como uma política para pobres embasada na “filantropia”, na “benesse”, no “clientelismo” e no “primeiro-damismo”. **NÃO PODEMOS PERMITIR ESTE RETROCESSO!!!**

Nos últimos 80 anos, por aproximadamente sete décadas, os trabalhadores da Assistência Social no Brasil eram majoritariamente Assistentes Sociais. A história do Serviço Social Brasileiro se relaciona com a evolução desta política, em especial, através da produção de conhecimento, por meio de pesquisas, acesso a dados de realidade, construção de uma nova metodologia de trabalho, que contribuiu para a oferta desta política, buscando um atendimento integral aos cidadãos que dela necessitam.

Com a implantação do SUAS há a inserção de um conjunto de trabalhadores/as de diversas áreas do conhecimento, no processo de gestão e execução da Política de Assistência Social.

Res. CNAS 17/11 e 09/14



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

I PLANO DECENAL DO SUAS

Construção, Implantação e Implementação do SUAS como:

***Política de Direitos, de Garantia dos Direitos Socioassistenciais e de Aprimoramento das Ofertas**

II PLANO DECENAL DO SUAS

***Universalização do SUAS, *Integralidade das proteções sociais, *Valorização dos Trabalhadores, *Fortalecimento do Controle Social, *Fortalecimento da participação dos Usuários**

**PLOA 2018 - CNAS aprovou a proposta da SNAS - R\$ 59 bi (Resolução CNAS 12/2017)
PLANEJAMENTO - CORTE – Resta 400 milhões para Serviços e Benefícios**



Esse corte para 2018 significa...

O rompimento com as bases estruturantes do SUAS:

- Na descontinuidade dos repasses de recursos;
- No descumprimento do comando único;
- Na implantação de programas pontuais voluntaristas (ex: criança feliz, progredir);
- Na aplicação do congelamento dos recursos para plena universalização dos serviços e benefícios;
- No descumprimento das responsabilidades reguladas pelas instâncias do SUAS;
- No aprofundamento da precarização das condições de trabalho dos mais de 250 mil trabalhadores;
- Na descontinuidade dos serviços estatais.

**Total Repúdio a este desmonte do SUAS!
Nenhum Direito à Menos!**



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

ORÇAMENTO 2018

O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo: as distâncias entre pobres e ricos, negros e brancos, mulheres e homens são expressivas. Com esse orçamento, tudo indica que essas distâncias irão crescer.



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

Cortes no Orçamento para 2018

Políticas de enfrentamento a violência e de promoção de autonomia das mulheres – 74% (Programa 2016).

De 2016 para 2017 o corte foi de 52%

Podemos dizer que é a declaração do fim da política de promoção de direitos das mulheres no Brasil. A redução de recursos para programas sociais afetará mais as mulheres pobres e negras: por exemplo, também estão sendo feitos cortes no Programa Bolsa Família e na saúde. As mulheres, que estão expostas a maior vulnerabilidade, perderão também o direito às políticas específicas de combate a violência. Combina-se a este boicote os direitos das mulheres



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

Cortes no Orçamento para 2018

Promoção da Igualdade Racial (Programa 2034) - 34%

Enquanto os movimentos sociais e estudiosos do tema apontam que a superação do racismo e do sexismo são prioridades para construção de uma sociedade mais justa e igualitária, o governo decide, sem participação popular, cortar os recursos para as políticas voltadas para combate à violência e superação do racismo no Brasil.



Cortes no Orçamento para 2018

Bolsa Família, tão relevante para o combate à fome e à pobreza no Brasil teve um corte de **11%**



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social

Frente Gaúcha



Em Defesa do SUAS
E da Seguridade Social

Cortes no Orçamento para 2018

Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – 69% e de Pessoas com Deficiência – 59%



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

Frente Gaúcha



**Em Defesa do SUAS
E da Seguridade Social**

Cortes no Orçamento para 2018

Programa de promoção e proteção dos direitos humanos dos povos indígenas, que já não eram muitos, passaram para R\$ 1,4 bilhões, **12% a menos** que o ano passado.



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social



Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social

Cortes no Orçamento para 2018

Programa de Segurança Alimentar, que reúne iniciativas importantes, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a implantação de cisternas no semi-árido, projeto recém premiado pelas Nações Unidas, **teve seu orçamento reduzido em 85%**.

Significa sua desativação num momento crucial, em que dados indicam que a fome volta a rondar o Brasil.





Cortes no Orçamento para 2018
Reforma agrária - 44%.

Fortalecimento da Agricultura Familiar - 37%.



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

Frente Gaúcha



**Em Defesa do SUAS
E da Seguridade Social**

**LIBERAÇÃO DE EMENDAS
PARLAMENTARES**

Jan a jun – **R\$ 959 milhões**
3 primeiras semanas de Jul
– **R\$ 1,151 bilhões**
TOTAL = R\$ 2,11 Bilhões

REFORMA FISCAL
META FISCAL PARA 2017 e 2018
- DE R\$ 129 bi para R\$ 159 bi
(**+R\$ 30 bi** – aumento da dívida
do Governo)

**NÃO ESTAVA CONGELADO
PELA EC 95/2016?**

ONDE SERÁ UTILIZADO?



REFORMA POLÍTICA

***PRIMEIRA PROPOSTA - 3,6 bi - Orçamento Público**

***R\$ 1,7 bi – FUNDO ESPECIAL DE FINANCIAMENTO**

***30% EMENDAS DE BANCADA**

**E foi vetada a proposta referente à CENSURA nas Redes Sociais e Mídia,
aprovada pelos “NOSSOS REPRESENTANTES”**



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
E da Seguridade Social**

Reafirmando nossas Lutas...

A Frente Nacional e a Frente Gaúcha em Defesa do SUAS e da Seguridade Social destaca a necessidade urgente de lutarmos por:

- Recomposição do Orçamento do SUAS para 2018;
- Revogação da EC 95 que congela os gastos com as políticas sociais públicas;
- Atuação da Frente Parlamentar em Defesa do SUAS em conjunto com os Movimentos Sociais de lutas históricas na defesa do SUAS e da Seguridade Social;
- A importância de um observatório do Desmonte do SUAS no País e no Estado avaliando os impactos na vida da população;



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social

**Audiência
Pública**



A Emenda Constitucional 95 e o Desmonte
da Política de Assistência Social



Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social

Reafirmando nossas Lutas...

- Atuação do Ministério Público para defesa da Constituição Federal;
- A pactuação do financiamento do SUAS com percentuais mínimos a serem investidos na política de Assistência Social, à exemplo da Saúde e Educação;
- A manutenção do BPC vinculado ao Salário Mínimo, a redução para 60 anos para acesso de idosos e a manutenção de avaliação biopsicossocial para PCD's;
- Inexigibilidade do CadÚnico para manutenção de beneficiários do BPC;
- O Respeito ao Controle Social, conforme previsto na CF/88, sem

o do MPOSC (Lei 13.019/2014).

**Audiência
Pública**



A Emenda Constitucional 95 e o Desmonte
da Política de Assistência Social



#MROSC
MARCO REGULATÓRIO
DAS ORGANIZAÇÕES
DA SOCIEDADE CIVIL
LEI 13.019/2014



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social



Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social

A 11ª Conferência Nacional de Assistência Social precisa ser um ato de resistência



Precisamos defender os direitos para o fortalecimento do SUAS

- ✓ CENÁRIO DE ATAQUES AS CONQUISTAS e direitos sociais
- ✓ Golpe à democracia e às LIBERDADES DEMOCRÁTICAS
- ✓ RETROCESSOS e ameaças na expansão dos SERVIÇOS, PROGRAMAS e BENEFÍCIOS do SUAS
- ✓ ATAQUE ao serviço públicos, aos trabalhadores(servidores públicos)
- ✓ Avanço do conservadorismo que recolocam na agenda, a lógica da ajuda, do favor, da caridade e da moral

**Participe do Encontro da Frente Nacional em 04 e 05/12
em Brasília-DF antecedendo à Conferência!**



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social**

A nossa luta é todo dia...

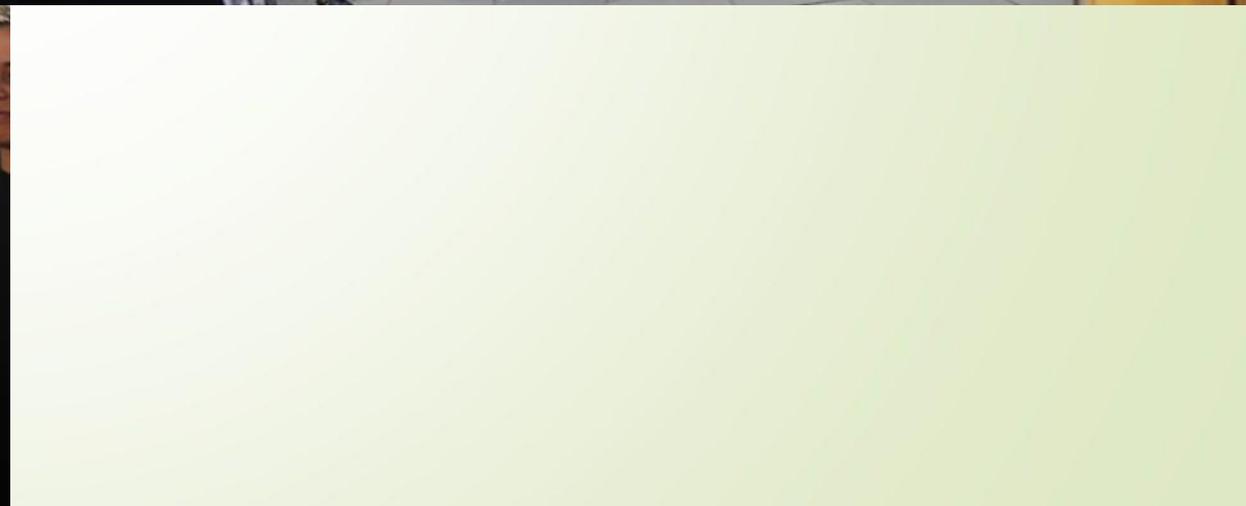




A nossa luta é todo dia...



A nossa luta é todo dia...





A nossa luta é todo dia...



A nossa luta é todo dia...



**Juntos somos fortes,
na luta por proteção social de qualidade!**

**Juntos somos fortes,
na luta por proteção social de qualidade!**

A nossa luta é todo dia...



A nossa luta é todo dia...





A nossa luta é todo dia...



A nossa luta é todo dia...



Dissidência ou a arte de dissidiar...

“Há hora de somar
E hora de dividir.
Há tempo de esperar
E tempo de decidir.
Tempos de resistir.
Tempos de explodir.
Tempo de criar asas, romper as
cascas
Porque é tempo de partir.
Partir partido,
Parir futuros,
Partilhar amanheceres
Há tanto tempo esquecidos.
Lá no passado tínhamos um futuro
Lá no futuro tem um presente
Pronto pra nascer
Só esperando você se decidir.
Porque são tempos de decidir,
Dissidiar, dissuadir,
Tempos de dizer
Que não são tempos de esperar
Tempos de dizer:

Não mais em nosso nome!
Se não pode se vestir com nossos
sonhos
Não fale em nosso nome.
Não mais construir casas
Para que os ricos morem.
Não mais fazer o pão
Que o explorador come.
Não mais em nosso nome!
Não mais nosso suor, o teu descanso.
Não mais nosso sangue, tua vida.
Não mais nossa miséria, tua riqueza.
Tempos de dizer
Que não são tempos de calar
Diante da injustiça e da mentira.
É tempo de lutar
É tempo de festa, tempo de cantar
As velhas canções e as que ainda
vamos inventar.
Tempos de criar, tempos de escolher.
Tempos de plantar os tempos que
iremos colher.

É tempo de dar nome aos bois,
De levantar a cabeça
Acima da boiada,
Porque é tempo de tudo ou nada.
É tempo de rebeldia.
São tempos de rebelião.
É tempo de dissidência.
Já é tempo dos corações pularem
fora do peito
Em passeata, em multidão
Porque é tempo de dissidência
É tempo de revolução”

Por Mauro Iasi

Referências:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social**, Brasília, 2005.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. **Guia de Orientação Técnica – SUAS nº1 – Proteção Social Básica de Assistência Social**, Brasília, 2005.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. **Orientações Técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS**, Brasília, 2006.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. **CREAS. Guia de Orientação n. 1**, Brasília, 2006.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **NOB/RH/SUAS**, Brasília, 2007.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **RESOLUÇÃO CNAS Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **Censo SUAS 2007, 2015 e 2017**.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **SAGI**.

IBGE – Site, acessado em 19 de Novembro de 2017.

Informes CNAS 2017 – 11ª Conferência Nacional de Assistência Social

II Plano Decenal de Assistência Social

Pesquisa - ONG Transparência Internacional (09.10.2017)



**Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



**Frente Gaúcha
Em Defesa do SUAS
e da Seguridade Social**



GRATOS/AS PELA OPORTUNIDADE!
#vamosàLUTA

Contato: frentegauchaemdefesadosuas@gmail.com



Frente em defesa do SUAS
e da Seguridade Social

Frente Gaúcha



Em Defesa do SUAS
E da Seguridade Social